



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SIMÃO, Rafaela Matos; VOLPI, José Henrique. Um recorte sobre a importância da relação do homem com a espiritualidade, encontrada em Reich, Lowen e na ciência. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, p. 56-60. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

UM RECORTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO DO HOMEM COM A ESPIRITUALIDADE, ENCONTRADA EM REICH, LOWEN E NA CIÊNCIA

Rafaela Matos Simão
José Henrique Volpi

RESUMO

Apesar da Ciência ainda não conseguir comprovar muitos fenômenos e até mesmo a cura de doenças ou estados de melhora na saúde, ela já considera que aspectos transcendentais ou religiosos/espirituais podem contribuir para que indivíduos conquistem um equilíbrio em sua saúde física e emocional. Autores como Wilhelm Reich e Alexander Lowen consideram, em suas abordagens, esta existência do “divino” e a importância desta conexão para a qualidade de energia contida no corpo. Estes aspectos transcendentais são aqui discutidos através da visão das abordagens dos autores citados, da Ciência, e da religiosidade

Palavras-chave:Ciência. Energia. Fé. Religião.

Na época em que vivemos, onde o homem assume diversos compromissos e responsabilidades e quase não consegue administrar seu tempo, estão surgindo muitas doenças geradas pelo stress, angústia, sensação de vazio, ansiedade, entre outras. Essa situação parece demonstrar a falta de conexão com o próprio ser ou até mesmo uma inexistência de fé em uma energia que movimenta tudo o que os rodeia.

No campo da Psicologia e da fé religiosa, muitas pessoas se perguntam, de forma direta ou indireta, como podem se tornar pessoas melhores, e o que devem fazer para que não sofram consequências como as citadas anteriormente (stress, doenças). Durante o estudo sobre Psicologia (principalmente nas abordagens de Wilhem Reich e Alexander Lowen), Ciência, e espiritualidade, pude notar que existe uma semelhança na forma com que estas relacionam aspectos transcendentais com a saúde física e mental do homem.

A seguir, serão mencionadas algumas teorias ou estudos que demonstram tal relação da saúde do homem com a espiritualidade/religiosidade.

REICH E O QUESTIONAMENTO SOBRE A ORIGEM DA VIDA/ENERGIA

No campo da Psicologia, Wilhelm Reich, considerado pioneiro na área da Psicologia Corporal e na terapia orientada para o corpo, apresentou em suas obras (1975; 2009) questionamentos similares ao que todo indivíduo que possui alguma conexão com



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SIMÃO, Rafaela Matos; VOLPI, José Henrique. Um recorte sobre a importância da relação do homem com a espiritualidade, encontrada em Reich, Lowen e na ciência. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, p. 56-60. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

espiritualidade ainda faz: sobre a “origem da energia” que abastece e mantém o organismo, ou sobre a “...função energética da natureza cósmica...” (REICH, 2009. P.4). O autor diz que “a existência de uma força vital específica me parece altamente plausível.” (REICH, 2009. p. 8). Para ele, esta energia estaria além de credos científicos, pois não se trata de uma energia como o calor, eletricidade, cinética, química, ou outra que poderia ser considerada “comprovada”, “mas uma energia que pertence específica e unicamente àqueles processos naturais que chamamos ‘vida’” (REICH, 2009, p. 8).

Reich (2009) menciona que muitos questionamentos foram feitos por cientistas, médicos e filósofos sobre a energia que atua sobre germinação de plantas, desenvolvimento de embriões, movimento dos músculos; questionavam sobre “a origem da vida”, mas por não conseguirem abordar problemas funcionais ou por não encontrarem relação com a física experimental, o “processo vital” foi ignorado pela Ciência e se tornou território do “divino”, do “místico”.

Este processo vital mencionado, até hoje faz parte do “místico” para muitos, por ainda não haver explicação ou comprovação plausível, o que para os indivíduos que possuem uma conexão com algum tipo de religiosidade ou espiritualidade, não carece necessariamente de uma explicação científica para se acreditar na “existência de uma força vital”.

RELAÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM COM ALGUNS ASPECTOS TRANSCENDENTAIS

Em obra publicada pelo Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP) (2014), as ações de todos os profissionais da Psicologia devem assentar-se no princípio de laicidade, que prevê o respeito à liberdade de escolha religiosa (ou ausência dela). Segundo texto traduzido por Ricardo Alves,

A laicidade é a forma institucional que toma nas sociedades democráticas a relação política entre o cidadão e o Estado, e entre os próprios cidadãos. No início, onde esse princípio foi aplicado, a laicidade permitiu instaurar a separação da sociedade civil e das religiões, não exercendo o Estado qualquer poder religioso e as igrejas qualquer poder político (CRP-SP, 2014, p. 11)

Sabemos que o Brasil nem sempre foi um Estado laico, mas hoje é um país que acolhe muitas crenças espirituais e religiosas, o que nos faz considerar, ainda segundo a obra



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SIMÃO, Rafaela Matos; VOLPI, José Henrique. Um recorte sobre a importância da relação do homem com a espiritualidade, encontrada em Reich, Lowen e na ciência. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, p. 56-60. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

publicada pelo CRP-SP (2014), o valor destas na construção de subjetividades, aspectos transcendentais da existência, e influência em ações da vida humana.

A Ciência ainda não consegue explicar muitos casos onde pacientes conquistam estado de melhoria de saúde ou até mesmo a cura para doenças que até então não tinham esta previsão, mas pesquisas sobre o *Coping* Religioso e Espiritual, e manuais como o Manual da Psicologia Hospitalar (2004) e de diversas áreas da saúde, têm demonstrado cada vez mais a importância da religiosidade/espiritualidade no enfrentamento de doenças e na prevenção das mesmas.

Em uma revisão de literatura feita por Panzini e Bandeira (2007), o *coping* religioso/espiritual é um dos construtos que tem demonstrado indícios de relação com a saúde física e mental, e é um dos mais utilizados para pesquisar tal relação. O coping religioso, segundo as autoras, “está inserido nas áreas da Psicologia Cognitivo-Comportamental, Psicologia da Religião, Psicologia Positiva, Psicologia da Saúde e do escopo de estudos sobre Religião e saúde, Medicina e espiritualidade, tendo sido delineado a partir do estudo cognitivista do estresse e do *coping*.” (2007. p.128).

As autoras dizem que “A vasta maioria das pesquisas indica que crenças e práticas religiosas estão associadas com melhor saúde física e mental.” (Panzini; Bandeira, 2007. p. 127).

Para reforçar a importância da relação do homem com o transcendental, acredito que Alexander Lowen, criador da abordagem “Bioenergética”, o fez muito bem ao escrever sobre a fé.

Lowen (1983) faz um levantamento da história do homem com a fé. O autor diz que em épocas remotas, o homem primitivo possuía uma forte relação com a natureza e se sentia parte dela; conhecia seu poder e possuía sensibilidade aguçada para com seus sinais e variações. O homem desta época acreditava existir espíritos e almas habitando todos os seres vivos e não vivos, e por isso mantinha uma conexão de muito respeito com a natureza, e uma representação de mundo apoiada na subjetividade. Essa comunhão representava a fé.

A crença em Deus é marcada por mudanças culturais em que o homem conquistou supremacia sobre a natureza, o que provocou uma alteração tanto no seu pensamento quanto na sua relação com o mundo, e deu margem para o crescimento do conhecimento, do controle e da individualidade. Segundo Lowen (1983) esta mudança fez com que o pensamento subjetivo desse lugar ao pensamento objetivo, diminuindo então a relação do homem com a fé.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SIMÃO, Rafaela Matos; VOLPI, José Henrique. Um recorte sobre a importância da relação do homem com a espiritualidade, encontrada em Reich, Lowen e na ciência. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, p. 56-60. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Outras transformações aconteceram, como o advento do progresso tecnológico. O conhecimento do homem continuou a crescer, assim como o seu poder. O homem se desvencilhou da crença em um Deus supremo, para ele próprio reinar com soberania.

Para o autor, a espiritualidade do corpo atua como uma força viva dentro de todo ser que habita na natureza, e a perda da conexão do homem com essa natureza trouxe graves consequências, tais como a perda de contato com o seu próprio sistema energético e, automaticamente, com o seu corpo e com seu ambiente, resultando com isso na depressão dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ciência está cada vez mais convicta de que a relação do homem com a espiritualidade faz com que o indivíduo seja dotado de uma resiliência ainda maior para o enfrentamento de dificuldades e de adoecimentos. Neste caso, espiritualidade não quer dizer necessariamente a opção por uma religião ou uma crença religiosa, mas sim a crença de que existe uma força maior que nos transcende.

Diversas teorias e campos de estudo como o da Psicologia, Medicina, e até mesmo o da Religião me parecem muito semelhantes quando consideram a importância da subjetividade do homem para seu equilíbrio físico e mental e é para essa perspectiva que nós, profissionais da saúde, também podemos lançar nossos olhares e experimentos.

REFERÊNCIAS

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. **Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e os Saberes Tradicionais**: Referências Básicas para Atuação profissional. Obra disponível em: <http://www.crpsp.org/fotos/pdf-2015-10-02-17-00-44.pdf>
Acesso em: 29/01/2016

LOWEN, A. **O corpo em Depressão**: as bases biológicas da fé e da realidade. São Paulo: Summus, 1983.

PANZINI, R. G.; BANDEIRA, D. R. **Revisão de Literatura: Coping** (enfrentamento) religioso/espiritual. 2007. Obra disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v34s1/a16v34s1.pdf>
Acesso em 20/01/2016

REICH, W. **Biopatia do Câncer**. São Paulo: Martins Fontes, 2009

REICH, W. **A função do orgasmo**. São Paulo: Brasiliense, 1975.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SIMÃO, Rafaela Matos; VOLPI, José Henrique. Um recorte sobre a importância da relação do homem com a espiritualidade, encontrada em Reich, Lowen e na ciência. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, p. 56-60. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

REPÚBLICA E LAICIDADE – ASSOCIAÇÃO CÍVICA. Texto: **O que é Laicidade?** Traduzido por Ricardo Alves (autor não informado). Obra disponível em <http://www.laicidade.org/documentacao/textos-criticos-tematicos-e-de-reflexao/aspl/>
Acessado em 20/01/2016

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de Psicologia Hospitalar**: o mapa da doença. São Paulo. Casa do Psicólogo. 2004

AUTORA e APRESENTADORA

Rafaela Matos Simão / Santos / SP

Psicóloga Clínica (CRP-06/108307), formada pela Universidade Católica de Santos. Especializanda em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano de Curitiba. Experiência de cerca de cinco anos na área de Recursos Humanos. Practitioner em Programação Neurolinguística.

E-mail: rafaela.msimaio@outlook.com

ORIENTADOR

José Henrique Volpi / Curitiba / PR / Brasil

Psicólogo (CRP-08/3685), Analista Reichiano, Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Eriksoniana e Psicodrama. Mestre em Psicologia da Saúde (UMESP), Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Diretor do Centro Reichiano-Curitiba/PR.

E-mail: volpi@centroreichiano.com.br